

117

DISTINÇÃO DOS FATORES DE COMPETIÇÃO ENTRE PLANTAS DANINHAS E PLANTAS CULTIVADAS. *Bernadete Reis, Aldo Merotto Junior, Ribas Antonio Vidal, Paulo Alexandro Gomes, Nilson Gilberto Fleck* (Herbologia, Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As plantas daninhas apresentam grande habilidade competitiva porque exploram eficientemente os recursos do ambiente como água, luz e nutrientes, reduzindo a sua disponibilidade para as culturas. Os objetivos deste trabalho foram de isolar os efeitos da competição por luz entre plantas daninhas e plantas cultivadas e avaliar os efeitos da presença de plantas daninhas causa da alteração da disponibilidade de luz no início do desenvolvimento da cultura. Foram realizados dois experimentos em 1999/2000. O primeiro foi realizado a campo com a cultura do milho na EEA/UFRGS, e o segundo foi executado em condições controladas, com a cultura do arroz na Faculdade de Agronomia/UFRGS. Os tratamentos constaram da variação da presença de plantas daninhas no tempo, na entre linha ou em área total da cultura e de anteparos fixados a 25 cm de profundidade paralelamente a linha das plantas cultivadas. As condições de deficiência hídrica limitaram a expressão dos efeitos dos tratamentos a campo na cultura do milho. No experimento em condições controladas, a massa seca, altura, estágio de desenvolvimento e o afinamento foram afetados pelos efeitos da alteração da luz causada pelas plantas daninhas. A presença de invasoras até 15 dias após a emergência afetou o desenvolvimento do arroz. Os anteparos localizados junto as linhas da cultura possibilitaram isolar os efeitos da competição por luz daqueles originados por água e nutrientes. As plantas daninhas alteram a disponibilidade de luz nos estágios de desenvolvimento da cultura diminuindo o crescimento das plantas. Os efeitos de competição são importantes desde o início do desenvolvimento da cultura. (CNPq – PIBIC/UFRGS).